

Ave Maria

revista para a família cristã

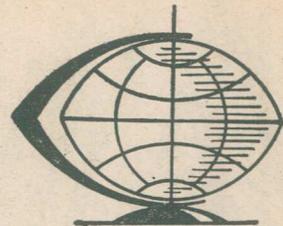
ANO 71

№ 21 25 de dezembro de 1969

- ★ Os filhos do divórcio
- ★ Não basta combater a pornografia
- ★ Paulo VI condena as críticas destruidoras
- ★ Os pastorinhos de Belém

Aos nossos prezados assinantes, leitores amigos, aos nossos colaboradores e propagandistas, bem como a todos os nossos auxiliares da Editôra e Tipografia "AVE MARIA", nossos mais cordiais e sinceros votos de FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NÓVO, repleto das melhores bênçãos de Deus e iluminado pelas alegrias que Jesus veio trazer à terra!





Paulo VI fala da autoridade na Igreja

A 12 de novembro, na audiência semanal, Paulo VI abordou o tema da autoridade na Igreja. Afirmou que, dentro da Igreja, o diálogo é "uma coisa excelente, pois significa respeito e ajuda para quem exerce a autoridade", mas "o diálogo não deve paralisar o exercício normal da liderança responsável, nem deve exigir uma tal distribuição da autoridade, que a torne frágil e irresponsável".

Prosseguiu: "O fim da autoridade na Igreja é o bem dos demais, mas os demais não são a fonte da autoridade. A Igreja é democrática em seus fins e em sua razão de ser, mas não em sua origem. O poder na Igreja não tem as formas historicamente variáveis que se conhecem no governo da sociedade civil, na qual um homem tem simplesmente a função de legalizar o que a comunidade elaborou e decretou."

Venda de custódia para ajudar aos pobres

O bispo de Quito, Dom Leônidas Proaño, ofereceu ao Museu do

Ave Maria

Revista quinzenal
para a família

Fundada a 28 de maio de 1898.
Reg. no S.N.P.I. sob n.º 221.684.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Athos Luís Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões.

Desenho:

Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Codesal, Joaquim Castro, Antônio Granato, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Antônio Benício, Luís Mingoranci.

Assinatura anual NCr\$ 6,00
Número avulso NCr\$ 0,30

N.º 21 — ANO 71
25 de dezembro de 1969

Banco Central do Equador uma custódia do século XVI que é de ouro e pedras preciosas e mede 1,10 m de altura. Com o preço da venda da custódia, que se acha na cidade de Riobamba, pretende o bispo iniciar um processo de desenvolvimento econômico e social na Província de Chimborazo.

Imprensa deturpa o Sínodo

"Para entender o alcance dos resultados do Sínodo dos Bispos realizado em Roma é preciso aprofundar a doutrina do primado e da colegialidade. Sem o aprofundamento dessa doutrina é impossível compreender o relacionamento Papa-Bispos. Não se trata de luta pelo poder entre os Bispos e o Papa. Não é a ambição do poder que move Bispos e o Papa. Move-os o zelo pela propagação do Evangelho de Nosso Senhor."

Assim se expressou Dom Aloísio Lorscheider, secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, ao explicar os resultados do Sínodo.

"Não há governo semelhante ao da Igreja de Cristo" ressaltou e "em última análise até o termo concessão de poderes não é exato de todo."

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES

Devido a diversos contratempos e principalmente às transformações que se estão realizando na Editôra AVE MARIA e à instalação das novas máquinas, nossa revista está sofrendo um lamentável atraso. Fomos, por por isso, forçados a reduzir os números da Revista.

Temos plena certeza de que nossos assinantes e leitores compreenderão estas dificuldades, nesta fase de completa remodelação de nossa Editôra, de nossa Tipografia e de nossa Revista que, se Deus quiser, dentro de mais alguns meses, se poderá apresentar completamente renovada e muito mais bela.

As máquinas "off-set" já estão em fase de testes e de produção inicial. A secção de desenho e fotolitos já está montada e poderá funcionar dentro de mais alguns meses. Os novos escritórios da Revista entrarão em atividade em princípios do próximo ano.

Pedimos aos leitores desculpas pelos transtornos que está sofrendo a nossa querida Revista, mas podemos assegurar-lhes que estas dificuldades são passageiras e que, com o auxílio de Deus e de Maria, e a cooperação de nossos queridos assinantes, poderemos concretizar felizmente todos os nossos planos.

A DIREÇÃO

EDITORIAL

Os filhos do divórcio

A União Nacional das Associações Familiares da França (UNAF) enviou recentemente aos seus associados um documento, por ocasião do trágico assassinato de duas crianças e um suicídio, conseqüências de um divórcio.

Segundo este documento estarrecedor, deve existir na França um aumento anual de 70.000 filhos de divorciados, pois as estatísticas registram uma média de 38.000 ações de divórcio por ano.

Estas crianças, meninos ou meninas, rapazes ou môças, que assistem, sem poder intervir, à dissolução de seus lares, deverão carregar ao longo de suas vidas as conseqüências necessariamente vinculadas à desunião de seus pais. Sua psicologia, sua educação, suas atividades em face da vida serão irremediavelmente marcadas por essa legítima tragédia familiar.

O relatório da UNAF revela ainda que, segundo pesquisas fidedignas, nos Estados Unidos e na Alemanha Federal, cêrca de 80 por cento dos delinqüentes juvenis provêm de lares destruídos pelo divórcio ou marcados pela desunião dos pais.

É por esta razão que os psicólogos, os psiquiatras e especialistas no assunto são concordes em afirmar que um processo de divórcio não é apenas um assunto exclusivo dos pais. Não é somente uma questão entre marido e mulher, mas tendo em vista a trágica realidade em relação aos filhos, é um assunto onde está implicada tôda a sociedade. E a esta cumpre o grave dever de intervir.

Mas, como é líquido e notório, em tôdas as nações onde existe ou se introduz atualmente o divórcio, os filhos não têm nenhuma representação, nenhum direito a alegar no processo. E é neste aspecto que o divórcio se apresenta como um negócio egoísta e injusto, onde duas pessoas desajustadas colocam em jôgo todo o futuro das criaturas que elas mesmas trouxeram ao mundo, comprometendo seriamente seus interesses humanos, morais e espirituais.

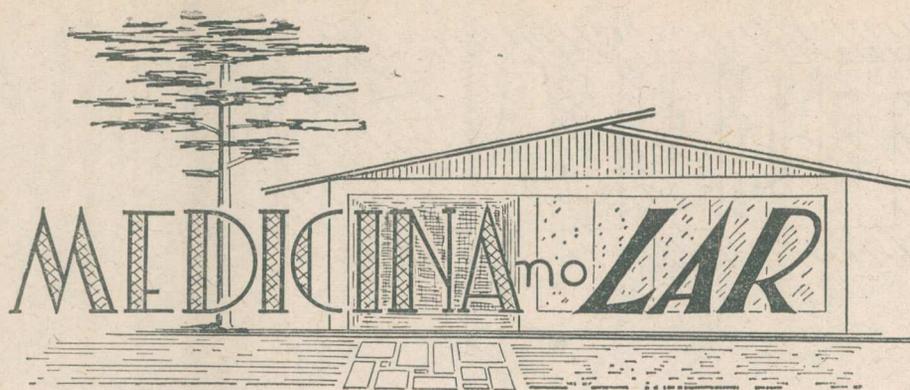
Segundo a UNAF, em todo processo de divórcio, onde entra em jôgo o interesse de um filho, o Juiz de Menores deveria necessariamente intervir no julgamento, a fim de defender o direito das crianças que hão de carregar por mais tempo e com maiores sofrimentos as conseqüências sempre negativas da dissolução dos lares onde nasceram e onde naturalmente deveriam desenvolver sua personalidade.

.....

Neste momento, em que na Itália se tenta por todos os meios introduzir a "mágica solução" do divórcio e em que, no Brasil, o Sr. Nelson Carneiro, na Câmara Federal, arregaça novamente as mangas para propor a dissolução legal do vínculo familiar aos seus dignos pares — que são pagos pelo povo para defender os sagrados direitos da pátria — vem a pêlo lembrar algumas verdades que a União das Associações Familiares da França fêz ressaltar em seu documento.

A legião dos "filhos do divórcio" no mundo inteiro devem também dar o seu voto nas Câmaras e nos Tribunais, pois eles não são apenas parte, mas são o futuro de nossa sociedade.

Pe. JOSÉ DOS SANTOS



Prof. STEFAN ZOLLINGER

Doutor, por que souro dos nervos?

XV

Expliquei a João e Maria que era inútil um tentar fazer o outro a seu modo. Cada ser humano é um exemplar único que não se repete: nunca houve ninguém como João, não há ninguém como João; nunca haverá ninguém como João.

Necessário se fazia, portanto, que cada um desenvolvesse as boas qualidades do outro e suportasse as más.

Aliás, esta é a saída da psicoterapia: a gente ou afasta o problema ou, se não é possível, adapta-se a êle.

E é neste adaptar-se que se dividem profundamente os psicoterapeutas:

1.º Os materialistas — procuram fazer com que o homem nervoso escude-se, proteja-se em valôres humanos, materiais, imperfeitos ou mais do que êle.

2.º Os cristãos — o homem transpõe seus problemas irremovíveis para o valor absoluto: Deus. Aqui, tudo é perfeição e segurança absoluta e infinita.

Conhecem-se as árvores pelos frutos. Pois bem: o fracasso da psicoterapia materialista é flagrante; o doente fica meses e meses com o médico e as vêzes piora! Já a psicoterapia cristã é diferente. Ela vê o homem integralmente: um corpo sofrendo a somatização, uma mente enrascada nos porões do inconsciente e uma alma sedenta de Deus.

No caso de João e Maria, encaminhei-os a um sacerdote conhecido. Era indispensável para a cura do casal o auxílio da graça. E a graça do sacramento do Deus vivo, só com o sacerdote...

Devo dizer que, quando se trata de irmãos separados, conhecendo o Pastor, envio o casal a êle. O pior é quando o casal protestante não é praticante...

Com todo o respeito às demais religiões, a bem da verdade, como médico e psicólogo,

devo deixar bem claro isso: não há religião que proporcione tanta riqueza em graças (através dos sacramentos) quanto a católica! É impressionante, é indescritível a gente ver as criaturas crescerem, levantarem-se, curarem-se com a comunhão. Deixo claro aqui que a graça, entretanto, não é algo que possa ser medido cientificamente. Ela não pode ser receita: "Uso interno — comungue uma vez ao dia", nem tem hora certa para agir como um medicamento. Ela acontece, segundo os planos infinitamente sábios do Criador.

Pois bem: o padre falou muito com os dois a respeito das graças que o matrimônio traz (é, minha gente, matrimônio **TAMBÉM** é sacramento).

João e Maria fizeram um baita exame de consciência, fizeram suas pazes com Deus e reconeçaram uma nova vida.

Mas... ainda havia coisas a se curar e completar. Apesar de tudo, algumas somatizações persistiam.



DORES DE CABEÇA ANTIGAS

A dor de cabeça é talvez o sintoma mais freqüente da clínica. Quando ela resiste aos analgésicos habituais, geralmente são devidas às seguintes causas:

1.ª Calcificações ("Bico de papagaio") nas vértebras do pescoço.

2.ª Defeitos visuais (miopia, vista curta, óculos fracos ou fortes demais, etc.).

4.ª Tensão nervosa — há uma contratura crônica dos músculos do pescoço (somatização).

5.ª Perturbações digestivas — tipo prisão de ventre e mal funcionamento da vesícula.



Há pessoas que, sofrendo de prisão de ventre, abusam dos laxativos. O que acontece é que êstes medicamentos são uma arma de dois gumes: com o tempo, irritam tanto os intestinos, que já não fazem mais efeito.

Intenções Espirituais para as Associações Cordimarianas em 1970

Janeiro:

Pedir à Mãe do Bom Conselho que todas as confissões cristãs sigam a estrela da unidade "que brilha sobre o lugar onde está Jesus com Maria, sua Mãe" (Mt 2, 1-12).

Fevereiro:

Pedir à Mãe de Jesus amigo dos meninos (Mc 10, 13-16) que a menina cristã, oferecida a Cristo pelo batismo, cresça como ele em sabedoria, idade e graça diante de Deus e de seus pais (Lc 2, 52).

Março:

Pedir ao Coração da Virgem Maria Corredentora, transpassado por uma espada (Lc 2, 35), que não se perca estérilmente o imenso potencial de dor humana, mas que seja aceito como prolongação da redenção de Cristo em seu corpo, que é a Igreja (Col 1, 24).

Abril:

Pedir à Mãe do Amor Formoso pela juventude, para que "seja forte e a palavra de Deus permaneça nela e vença ao maligno" (I Jo 1, 12-13).

Maior:

Pedir à Rainha das Virgens que as almas consagradas pelos votos religiosos se renovem e atuem como prova da fé no século vindouro (Mc 10, 30, etc.) diante dos homens de hoje, "tendo-os presentes nas entranhas de Cristo" (Lumen Gentium, 46), como legação ou embaixada do mundo diante de Deus pela vida contemplativa.

Junho:

Pedir à Mãe da Igreja que a Hierarquia e sacerdotes achem no amor do Coração de Jesus o segredo perene do sentido de sua vida e da eficácia de seu ministério.

Julho:

Pedir ao Coração de Maria que os homens glorifiquem ao Senhor por seus benefícios como fez Ela (Lc 1, 46, seg.) e usem os bens materiais, principalmente no descanso e tempo livre, com ações de graças (I Tes 5, 18, etc.).

Agosto:

Pedir ao Coração da Virgem, dona de casa da Sagrada Família em Nazaré, que o trabalho adquira seu sentido próprio de redenção e ordenação do mundo a Deus.

Setembro:

Pedir à Virgem e Mãe que conservava em seu coração todas as palavras de Jesus (Lc 2, 19, 51) para que as mães criem no lar um clima em que prospere a palavra de Deus (Lc 8, 11) sobretudo no coração dos filhos.

Outubro:

Pedir que o esforço dos que conduzem o progresso, a técnica, o desenvolvimento dos países, tenha orientação cristã: que os homens sejam donos de todos os recursos e eles mesmos sejam de Cristo (I Cor 3, 19).

Novembro:

Pedir à Rainha de todos os Santos que a morte recobre seu autêntico sentido, de aperfeiçoamento da morte e vida transcendentais iniciadas em nossa incorporação a Jesus Cristo no batismo (Col 3, 3, etc.).

Dezembro:

Pedir à Virgem Prudentíssima que remediou a situação nas bodas de Caná (Jo 2, 1 seg.) que a fé ativa na palavra de Jesus influa mais na ordem política e concerto humano dos povos.

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal, 615 — São Paulo

1.129

A maioria das pessoas nega a existência do inferno. Muitos dizem que o inferno é aqui na terra, como também dizem que o céu é um "estado de alma". Que dizer a isso? (U. R. e diversos assinantes)

— A existência do inferno é uma verdade revelada por Deus (cf. por ex. Mt 8, 12 — 13, 42 — 25, 30; Mc 9, 42). Os sofrimentos da terra não podem ser comparados às penas do inferno, porque a finalidade principal das tribulações deste mundo é a de proporcionar-nos uma ocasião de purificação e redenção, ao passo que os tormentos do inferno — que superam infinitamente os desta vida em duração e intensidade — não têm nenhum valor redentivo, mas são apenas instrumento da justiça divina para punir o pecado.

A existência do paraíso foi também revelada por Deus (cf. Mt 25, 34 e 46; Lc 23, 42 etc.). É um estado de perfeita e perene felicidade que só Deus pode dar ao homem e que absolutamente não se pode realizar neste mundo, porque as condições desta vida são incompatíveis com a felicidade completa e duradoura.

1.130

Gostaria de saber o que é preciso fazer para alcançar graças. Há tempo desejo receber uma, já fiz várias novenas, faço penitência, rezo constantemente, cheguei até a fazer promessas e até agora não consegui. Que devo fazer? Devo continuar fazendo novenas? (E. T. B.)

— Uma das primeiras condições para obter favores divinos é a disposição de aceitar a vontade de Deus a nosso respeito. Pode ser que aquilo que supomos ser uma graça, não seja, no plano de Deus, o mais útil e melhor para nós. Irritar-se contra Deus porque não "ouve" nossos pedidos, e abandonar por isso a oração, é uma grande falta de fé e de humildade. Deus sabe o que é melhor para nós e, se não recebemos exatamente a graça que temos pedido, receberemos outras melhores, porque a oração confiante, humilde e perseverante é sempre frutuosa.

Apesar do aparente insucesso de nossa oração, é preciso ter confiança e não desanimar. O Evangelho

nos ensina que uma das qualidades da verdadeira oração é a perseverança (Mt 7, 7; Lc 11, 9: 18, 1ss).

1.131

Sou noivo e pretendo me casar mui breve. Quais os livros aconselháveis para instruir-me sobre assuntos matrimoniais? (G.)

— Não lhe aconselhamos nenhum dos livros mencionados nos recortes que você nos enviou. Em vez deles, poderá ler, por exemplo: "A vida sexual dos solteiros e casados", do Pe. Dr. João Mohana; "A serviço do amor", Dr. Carnot.

CORRESPONDÊNCIA

Uma assinante de S. João Del Rei, MG

— Sua carta de 16/9 somente poderá ser respondida particularmente. Tenha a bondade de nos enviar seu endereço.

Ruth Soares Queiroz — Andradina, SP

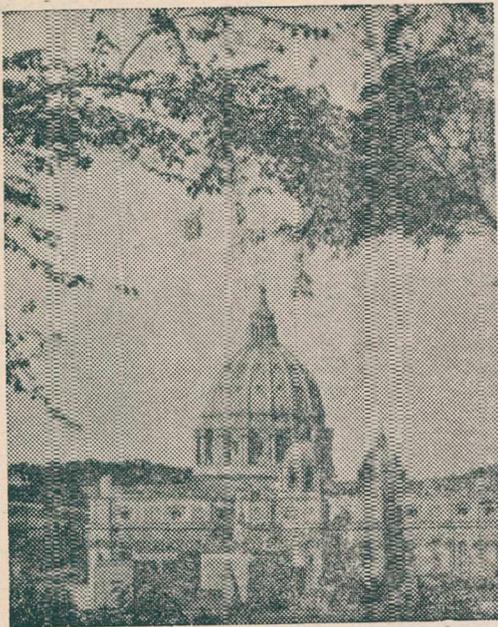
— Gostaria imenso de presentear-lhe com uma Bíblia por ocasião de seus quinze anos, como me pede. Contudo, lamento não poder abrir uma exceção, pois teríamos de fazer uma edição especial somente para atender os muitos leitores que nos pedem bíblias e livros de presente.

Pessoa escrupulosa

Respeito seu desejo de não ser citado seu nome e sua cidade. — Deve fazer um esforço para vencer essa dificuldade e dizer claramente à sua mãe que você tem necessidade de seu diretor espiritual para poder superar seu escrúpulo e readquirir a paz de seu espírito. Recomendo-lhe também a leitura do opúsculo: "És escrupuloso?", do Pe. Daniel Lord (Pedidos à direção da Congregação Mariana de Florianópolis, Santa Catarina).

Ilse Dobler — Barra do Pirai, RJ

A "Residência Universitária Feminina Jacamar", do Instituto Religioso "Opus Dei", citada no artigo da AVE MARIA de 30-4-69 está situada à rua Joaquim Eugênio de Lima, 1.250, São Paulo.



Paulo VI condena as críticas destruidoras

Nesta hora difícil da Igreja, em que muitos católicos só descobrem manchas e defeitos na face da Espôsa de Cristo, e em que jornalistas pseudo-católicos extravasam sua bÍlis e seus complexos de ignorância religiosa ou de inadaptação às renovações conciliares com uma campanha maldosa contra pessoas do clero e as organizações hierárquicas, prestando um grande serviço aos tradicionais caluniadores e desmoralizadores do Catolicismo brasileiro, cumpre relembrar as palavras com que o atual Pontífice verberou a ação corrosiva e destruidora das críticas descaridasas e infundadas:

“Em alguns setores da vida católica entrou na moda um espírito de crítica deletéria. Há, por exemplo, revistas e jornais que parecem não ter outra função senão a de veicular notícias desagradáveis sôbre fatos e pessoas do campo eclesiástico. Tais fatos êles os apresentam não raro de modo unilateral e até mesmo um pouco alterados e dramatizados, para torná-los interessantes e sensacionais. Dêste modo habituam os seus leitores, não a um juízo objetivo e sereno, mas a suspeitas negativas, a uma desconfiança sistemática, a uma desestima preconcebida para com as pessoas, instituições e atividades eclesiásticas. Induzem, assim, os leitores e admiradores a perderem o respeito e a solidariedade que todo bom católico, e aliás todo leitor honesto, deveria ter para a comunidade eclesial.

Não é o cuidado por uma informação exata e completa, não é o desejo da correção fraterna, onde esta é merecida, mas sim o gôsto do sensacional, o prazer da denúncia ou da polémica que orientam certos jornalistas, semeando a inquietação e indocilidade no espírito de tantos bons católicos, inclusive de sacerdotes, e de não poucos jovens fervorosos”.

(Audiência de 18 de setembro de 1968)

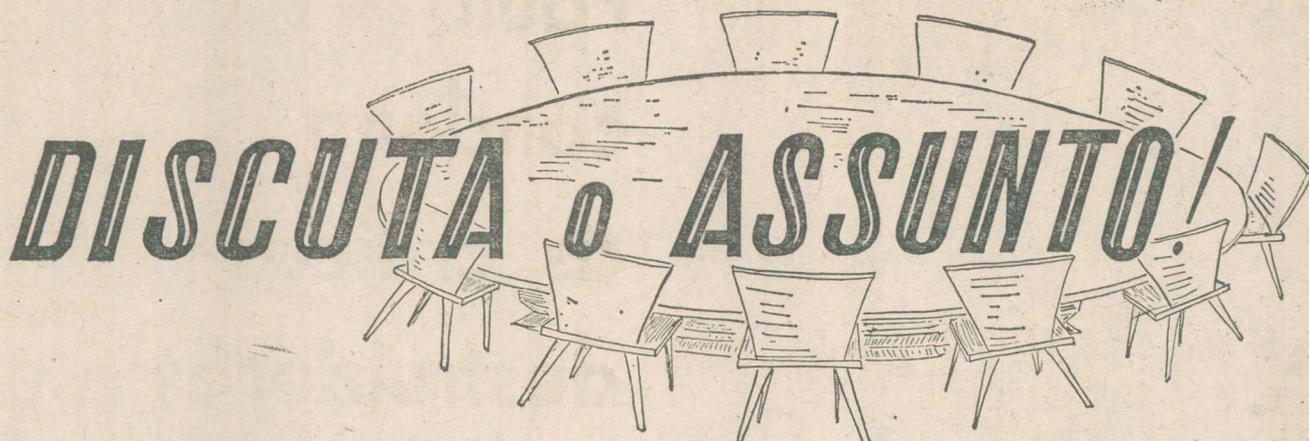
.....

Diante desta séria advertência de Sua Santidade, convém manter-nos alerta em face da campanha difamatória que não apenas alguns indivíduos, que traíram o mandamento essencial do Cristianismo, mas também diversas organizações poderosas, algumas agnósticas e não cristãs, outras disfarçadas sob a capa de sociedades civis, mas apresentando-se em defesa de postulados católicos, estão levando a cabo no Brasil a fim de minar o prestígio da autoridade eclesiástica, do clero, e até mesmo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Hoje, todos nós conhecemos êsses defensores gratuitos de uma Igreja que êles sempre atacaram. Hoje é muito fácil identificar êsses polemistas que dispendem suas energias e suas vultosas fortunas semeando a confusão e a dúvida entre o povo simples.

Urge, mais do que nunca, cerrar fileiras em tôrno do Pai Comum e do Episcopado Nacional, únicos pastôres autorizados e legítimos do rebanho de Cristo.

não leia apenas,



Diversos leitores nos escreveram, solicitando que a revista AVE MARIA denunciasse a campanha desmoralizadora que está sendo levada a cabo, através de revistas de sensacionalismo e pornografia, publicadas por Editoras nacionais e estrangeiras. Uma verdadeira onda de publicações dêste jaez está invadindo as bancas, as livrarias, os lares brasileiros, sob os olhares indiferentes de nossas autoridades. Inúmeras vêzes em anos anteriores e diversas vêzes neste mesmo ano denunciámos os perigos dêste mal que ameaça, muito mais do que se imagina, a própria "segurança nacional", visto corromper as fibras de nossa resistência moral e, apodrecendo e debilitando a juventude atual, preparar para o futuro da Pátria uma geração sem brio e sem dignidade. Sabemos, através de nossos leitores, que os artigos de nossa revista chegaram até mesmo à própria presidência da República. Mas não pudemos saber se, até o momento, as autoridades responsáveis se preocuparam seriamente por debelar a "subversão moral", que ameaça nosso povo, subversão mantida em parte pelo capital estrangeiro e dirigida por emprêsas nacionais e também estrangeiras. Divórcio, amor livre, homossexualismo, perversão sexual, etc. são as lições que estas publicações estão ensinando à juventude brasileira (cumpra lembrar que mais da metade da população nacional é constituída de jovens).

Mas, não basta denunciar. É preciso debelar corajosamente esta "subversão" profunda e perniciosa.

Mas não basta que você, caro leitor, conheça o problema que aqui apresentamos. Discuta-o em família, na roda de seus amigos, com outros leitores da AVE MARIA... E escreva-nos também, apresentando suas opiniões e sugestões. As reações e os comentários que esta secção suscitar entre nossos leitores serão objeto de estudos e constituirão preciosos subsídios para futuros artigos sôbre os assuntos comentados.

Não basta denunciar a pornografia

De tôdas as partes erguem-se vozes de protesto contra a difusão crescente de filmes, publicações, peças de teatro, espetáculos de televisão e cartazes publicitários de fundo erótico, quando não claramente pornográfico, e sôbre a influência que esta onda de

imoralidade exerce na formação da juventude e, de modo geral, no comportamento moral do povo.

Êste fenômeno é compreensível dentro de nossa sociedade do consumo e do bem-estar. De algum modo é até mesmo uma consequência lógica da

mentalidade que rege esta sociedade.

De modo particular os filmes são produtos típicos destinados a satisfazer algumas exigências. E mesmo quando essa espécie de produção cinematográfica tem em mira superar certos tabus e contri-

buir para uma educação sexual, acaba exercendo uma influência negativa. Pois, longe de educar, apresenta alguns modelos de comportamento que não correspondem a um sentimento moral sadio. Isto é válido sobretudo para os jovens, os quais deduzem desses filmes critérios de conduta. É tão intensa a carga sugestiva de tais filmes que chegam a prevenir e a limitar a mesma capacidade crítica, não apenas dos jovens, mas mesmo dos adultos.

É realmente necessária uma educação para a justa compreensão dos valores da sexualidade. Reconhecemos ter havido no passado muito descuido nesse ponto, quer no tocante à família, quer à escola e à sociedade em geral. Contudo, não nos parece que esta educação sexual possa ser favorecida por este gênero de produção cinematográfica. Antes, para sermos sinceros, em vez de promover a superação dos tabus, como hoje se costuma dizer, o cinema erótico apresenta o problema sexual em termos muito deformados, a ponto de converter o sexo num bem de consumo em lugar de considerá-lo como um aspecto da existência humana e da vida de relação.

É difícil dizer como se poderia ajudar as pessoas, e principalmente os jovens, a subtrair-se das sugestões e da carga emotiva provocada por

tais filmes. Contudo, é oportuno, e constitui até um dever primário, contribuir para a formação de uma consciência crítica, capaz de controlar não apenas as reações individuais, mas também de discernir e julgar segundo alguns critérios de ordem ética. Isto, porém, supõe um trabalho conjunto das famílias, da escola e de todos aqueles que na sociedade e nas instituições estão investidos de uma missão educativa. Urge lutar por uma educação que saiba reconhecer e afirmar os valores da sociedade, das instituições e do respeito devido a cada indivíduo.

Parece-nos poder aceitar em algum sentido a idéia de que certo tipo de espetáculo de fundo erótico ou sexual possa contribuir para libertar de tensões psicológicas. Mas não estamos dispostos a aceitar essa função catártica, ou purificatória da forma como outros a entendem. Pois o que acontece é mesmo o contrário, como o confirmam as pesquisas sociológicas. Tais espetáculos criam um hábito e, conseqüentemente, reduzem a capacidade de reação, embotam o senso moral e acabam por fazer aceitar como lícito e correto, talvez porque corresponde a uma exigência, o que realmente não é correto nem lícito.

Não basta apenas protestar, pois a opinião pública já se

tornou surda. É preciso urgir a delicadeza e a gravidade deste problema. É preciso frisar ainda que, além deste problema, existe um outro mais grave, isto é, o problema do homem, de sua dignidade que está sendo posta em causa pela mesma sociedade de consumo que, no intuito de satisfazer às exigências humanas, acaba envolvendo o homem em sua lógica inexorável, convertendo-o num elemento e não no Senhor e dominador da sociedade.

Mais do que denunciar e protestar, urge contribuir para uma consciência civil e moral. É preciso apelar para os valores profundos da consciência, a fim de restaurar o sentido e o amor da liberdade. Pois é exatamente em nome do verdadeiro sentido da liberdade que todos, e particularmente os jovens, devem ser de alguma forma preservados de excessivas cargas emotivas e de sugestões eróticas, que gerando estados psicológicos de entusiasmo, não favorecem de fato o exercício da livre escolha. Esta opção livre é necessária sempre e muito mais quando envolve as relações entre pessoas, relações nas quais o respeito a si mesmo não se deve dissociar do respeito aos outros. Pois o respeito à pessoa humana é um valor indivisível.

(Adatado de "La Domenica").

EUA, Campeão de Criminalidade

A Comissão Nacional designada pelo então Presidente Johnson para estudar o problema da violência no país constatou que os Estados Unidos têm o maior índice de criminalidade de todo o mundo. Cada 100 mil habitantes apresentam o índice de 6,8. Compare-se com outros países: Japão, 1,7; Alemanha Ocidental, 1,6; Itália, 1; França, 0,8; Inglaterra, 0,7; Suíça, 0,5.

O relatório da Comissão, presidida por Milton Eisenhower, ressalta que é puro engano pensar que a maioria dos crimes são perpetrados por minorias raciais (negros con-

tra brancos), pois as estatísticas informam que, em 17 cidades pesquisadas, 70 a 90 por cento dos assassinios foram cometidos por pessoas da mesma raça que a vítima.

Algumas das sugestões da Comissão para opor um dique à onda de crimes: dar gratuitamente drogas aos viciados para que não matem e roubem a fim de satisfazer seu vício; melhor iluminação nos bairros pobres; policiamento intensivo. Como se vê, a Comissão golpeou pela rama, sem procurar atingir as raízes do mal.

Bíblia em Braile para cegos

A Sociedade Bíblica de Hong Kong está preparando edições da Sagrada Escritura em braile para os cegos da China Nacionalista, em folhas de plástico. A vantagem é que são quase indestrutíveis (o que não acontece com o papel), assegurando mais de 10 anos de uso contínuo. O primeiro livro a ser impresso é o Evangelho de São Mateus.

Monumento à Bíblia

A cidade paranaense de Ponta Grossa inaugurou há pouco um monumento original. Consta de dois painéis figurando os dois Testamentos. No painel do Antigo Testamento, revestido de pastilhas azuis, destacam-se a letra grega ALFA (princípio) e as tábuas da Lei de ferro batido. O painel do Novo Testamento, de pastilhas amarelas, salienta o símbolo da Redenção e traz a letra ÔMEGA (fim). Há um livro de bronze que representa a Bíblia e pesa 105 quilos, trazendo em relevo textos bíblicos.

A princípio, a Associação dos Pastores Evangélicos da cidade tentou a construção do monumento. Na sua desistência, a Diocese assumiu o encargo e agora se pode admirar o monumento na frente da catedral.

Adeus, autonomia!

Os monges do Monte Athos lançaram ao mundo cristão um protesto contra a supressão da sua autonomia. Um decreto-lei do regime militar grego ordena que as decisões da república dos monges devem ser censuradas por um representante do Governo. Este tem direito sobre a questão das relíquias, tesouros da biblioteca e sobre os bens móveis e imóveis. Termina, assim, a autonomia milenar da república "teocrática" do Monte Athos, fundada no ano 963.

Centenário de Ghandi

Uma das comemorações do centenário do nascimento do Mahatma Ghandi, a 2 de outubro p.p., consistiu na publicação, por parte da Sociedade Bíblica da Índia, de uma edição especial do Sermão da Montanha, ilustrada com fotos da Índia e em onze línguas faladas no país, inclusive o inglês. Como se sabe, Ghandi foi grande admirador e seguidor do Sermão da Montanha.

COLÉGIO CLARETIANO DE GUARULHOS

um esclarecimento

Em face de notícias publicadas por todos os jornais, principalmente em fins de novembro, envolvendo o nome do COLÉGIO CLARETIANO, de Guarulhos e a pessoa de seu diretor, publicamos para os nossos leitores esta declaração, já divulgada através de alguns periódicos e estações de rádio.

Para os devidos fins de direito e a quem possa interessar, tenho a declarar o seguinte:

Assumi a direção do Colégio Claretiano de Guarulhos em 16 de fevereiro do corrente ano. Contratei um Padre Salesiano para professor de Religião. Não podendo ele ministrar as aulas por motivo de enfermidade, passei eu pessoalmente a dá-las. Como me fôsse impossível continuar dando essas aulas, contratei no fim de março o professor Laércio Barros Santos: sobre ele obtive as melhores informações. Porém, nos meados de maio, apareceram algumas reclamações de pais de alunos, que supúnhamos ser incompatibilidade entre professor e aluno. Sua conduta no meio dos professores e demais atividades regulamentares, eram normais e de nada se poderia desconfiar. Mesmo assim, o professor foi imediatamente advertido. Os livros adotados eram bons e muito aconselháveis para a orientação da juventude. Embora não sejam propriamente textos de Religião, servem de base para se aplicarem os ensinamentos cristãos. Como continuassem a aparecer reclamações, depois da terceira advertência, eu o convidei a deixar o Estabelecimento. Ele o fez espontaneamente, deixando de ser professor no Colégio em 17 de junho. Não deu mais do que umas oito aulas por turma.

Um dez dias depois de Laércio ser afastado do Colégio Claretiano de Guarulhos, foi procurado pela Polícia Militar.

Chamaram-me a depor no fim do mês de junho, quando Laércio estêve prêso. Nessa ocasião, fui tratado com a maior distinção e cortesia por parte de tôdas as Autoridades Militares, tendo somente a agradecer gentilezas de tôda espécie. Nenhum fato novo aconteceu até o dia 23 de novembro, quando apareceram notícias sensacionalistas.

Os órgãos de opinião pública divulgaram notícias sobre o Colégio Claretiano de Guarulhos, e sobre minha pessoa, que não correspondem à realidade dos acontecimentos. Não duvido das boas intenções da imprensa no sentido de bem informar os seus leitores e reconheço também que nem sempre é fácil conhecer tôda a verdade e só a verdade.

Da lista de subversivos trazida a público, nenhum mais, além do Sr. Laércio, foi professor ou aluno do Colégio Claretiano, nem os conhecemos. Daí se deduz que não existiu nem existe, no Colégio Claretiano de Guarulhos, nenhum foco de subversão.

Antes e depois dessas notícias nos órgãos de comunicação social, não fui procurado por nenhuma autoridade militar ou civil. Eu, porém, procurei as Autoridades competentes na Base Aérea de Cumbica e ditas Autoridades me tranqüilizaram, dizendo que não me preocupasse com as notícias veiculadas.

E tudo quanto tenho a declarar para informar os amigos.

Guarulhos, 29 de novembro de 1969.

Pe. ROQUE VICENTE BERARDI, C.M.F.

Confraternização dos surdos

Pela segunda vez neste ano, a Paróquia de N. Sra. do Rosário de Vila Tibério, em Ribeirão Preto, se movimentou para concretizar um encontro de confraternização dos surdos e seus familiares. Estêve à frente o Pe. Antônio Simões, CMF. O encontro se fez no Colégio N. Sra. Auxiliadora cedido pelas Irmãs Salesianas, no dia 9 de novembro. O Pe. Penido Burnier, que é surdo, também tomou parte. Houve duas primeiras comunhões de adultos.

Documento do Vaticano II em Congresso Protestante

O Centro Protestante de Limuro (Kênia) promoveu recentemente sessões de estudo sobre o papel da formação dos leigos nas diferentes Igrejas cristãs. Aos 60 pastores de 12 nações que participaram do Congresso foi distribuído, entre outros documentos, um extenso resumo do Decreto sobre o Apostolado dos Leigos do Concílio Vaticano II.

NA PAZ DO SENHOR



- Em Lucélia: FABIANO IGLÉSIAS RICO, aos 18 de setembro de 1969;
JOSÉ CARLOS RAPACCI, aos 24 de abril de 1969;
LUÍS CARLOS MATIAS, 24 de abril de 1969.
- Em Osvaldo Cruz: AMÉRICA REBELO ROSA, aos 6 de novembro de 1968.
- Em Foz de Iguaçu: TERESA SANTANA, aos 7 de junho de 1969.
- Em Pres. Epitácio: CLODOMIRO ALVES DO AMARAL, aos 25 de setembro de 1969;
JANDIRA ALMEIDA MARTINS, aos 2 de outubro de 1969.
- Em Pres. Venceslau: LUISA VENDRAMEL, ao 15 de janeiro de 1969;
ROMÃO GUERREIRO RUIZ, aos 20 de setembro de 1969;
JOANA MIRANDA, aos 12 de abril de 1969.
- Em Santo Anastácio: ROSELENA CAMPANHOLI MIOTTO, aos 17 de maio de 1969;
JOSÉ ANTONIO HERRERIAS, aos 18 de setembro de 1969;
PORCINA MACHADO DA SILVA, aos 20 de dezembro de 1968.
- Em Pres. Bernardes: WANDERLEY QUINTERO, aos 5 de outubro de 1969.
- Em São Paulo: MARIA NUNES DA SILVA, aos 5 de janeiro de 1969.
- Em Oliveira: VERA LÚCIA RANGEL, aos 27 de outubro de 1969.
- Em Juiz de Fora: CARMEN BENGHELLI, antiga assinante e propagandista desta revista, aos 8 de outubro de 1969.
- Em Caxambu: ALMERINDA VOUZELA MOTA, aos 24 de agosto de 1969;
Almirante CARLOS SANDERSON DE QUEIROZ, aos 11 de junho de 1969.
- Em Baependi: MARIA ALMEIDA TOMOTTI, aos 21 de fevereiro de 1969.
- Em Cruzília: MANUEL MACIEL PEREIRA, aos 15 de agosto de 1969.
- Em Passa Quatro: ANA BRETANHA RIBEIRO, aos 24 de setembro de 1969.
- Em Jundiá: ÉLIDE GUERRAZZI COLAFERRI, assinante há mais de 40 anos, aos 8 de janeiro de 1969;
PASCOAL COLAFERRI, aos 21 de agosto de 1969;
LUÍS ANTONIO CORTINA, aos 9 de março de 1969;
ÁUREA TEIXEIRA LOTIETZO, aos 17 de agosto de 1969.
- Em Louveira: CATARINA CALDANA, aos 26 de agosto de 1969;
VERGINIA CALDANA, aos 28 de janeiro de 1969.
- Em Rancharia: JOSÉ SEVERO LINS, aos 3 de janeiro de 1969;
ADELAIDE TEIXEIRA PINTO, aos 9 de abril de 1969;

NORITA TAVARES DORINI, aos 20 de abril de 1969;
MARIA DA CONCEIÇÃO MARCELINO, em 1 de maio de 1969;
LUIS BIAGI, aos 14 de julho de 1968.

Em João Ramalho: AMÉLIA DE JESUS RODRIGUES, aos 29 de outubro de 1969.

Em São Carlos: INOCÊNCIA COSTA.

Em Ribeirão Bonito: PALMIRO LAZARETTI, aos 6 de setembro de 1969;
MARGARIDA LÉCIO SANCHES, aos 14 de junho de 1969.

Em São Caetano do Sul: AGOSTINHO STROSSI, aos 10 de setembro de 1969.

Em Jaú: ISOLINA TEIXEIRA MORAIS, aos 21 de julho de 1969;
ANGELINA GUARINON ZEN, aos 12 de maio de 1969;

FRANCISCO CAMPOS, aos 29 de maio de 1969.

Em Torrinha: JOAO VILELA FILHO, aos 11 de setembro de 1969.

Em Rio Claro: BENEDITO BATISTA NALIN, aos 7 de novembro de 1969.

Em Quatá: NELI MARLENE BONFIM, aos 27 de dezembro de 1968;
MARIA CONCEIÇÃO GUIMARAES ALVES, aos 3 de janeiro de 1969.

Em Paraguaçu Paulista: JOSÉ COSTA, aos 10 de agosto de 1968;
MARY DO CARMO, aos 13 de abril de 1969.

Em Assis: AMADO JACÓ BARBOSA, aos 21 de agosto de 1969;
ATÍLIO LANDIOZI, aos 2 de março de 1969;
MARIA SOARES PIRES, aos 8 de outubro de 1969;
ELVIRA AMBROGI, aos 20 de julho de 1969.

Em Salto Grande: JOSÉ ADARINO SINÍSIO, aos 19 de agosto de 1969;
MANUEL LUÍS DE MEDEIROS, aos 18 de novembro de 1968.

Em Itapetininga: RODOLFO J. F. HANSTED, em 1 de novembro de 1969.

Em Ourinhos: JOAO CANDIDO DE FREITAS, aos 11 de setembro de 1969;
FAUSTO MATACHANÁ, aos 20 de julho de 1969.

Em S. Cruz do Rio Pardo: ROSA TOTI PORTEZAN, aos 22 de outubro de 1969;
RENATO TAVEIROS, aos 26 de abril de 1969;
VALENTIM TOSATO, aos 5 de fevereiro de 1969;
OTAVIANO BOTELHO DE SOUZA, aos 18 de fevereiro de 1969;
MARIA JASSOGNE, aos 31 de julho de 1969.

ASSINANTES EM FESTA

Em Carmo de Minas, a 6 de setembro último, o casal LEVINDO RODRIGUES DE LIMA e CONCEIÇÃO FERREIRA DE LIMA comemorou festivamente suas bodas de ouro de casamento. AVE MARIA saúda a família pela grande data.

A 26 de dezembro, em Araçatuba, celebrarão os 25 anos de vida conjugal JOSÉ ESGALHA e FRANCISCA VINCE ESGALHA, pais de nosso seminarista Sílvio Esgalha. AVE MARIA compartilha da alegria e das orações da família pela felicidade do casal.

Página



infantil

Os pastorinhos de Belém

(Tradução de F. SILVA NEIVA)

Como era fria aquela noite!... Estrélas pontilhavam o firmamento como cintilações de diamantes. A geada havia endurecido o chão. Nas colinas de Belém, tôdas as luzes estavam apagadas; mas no fundo do vale brilhavam, com reflexos ígneos, as nossas fogueiras.

As ovelhas, reunidas no aprisco, apertavam-se umas contra as outras e metiam o nariz na pele lanosa.

Nós, pastôres, tínhamos inveja dos animais, que conseguiam tão bem proteger-se dos rigores do frio. Assentamo-nos junto da fogueira que de um lado nos aquecia, enquanto que no outro sentíamos as dentadas do frio...

Lá pela meia-noite começou o fogo a crepitar como se nêle alguém tivesse lançado um feixe de gravetos secos.

No aprisco as ovelhas entraram a remexer-se. Erguiam para o ar o nariz e espirravam. "Elas estão farejando o lôbo", pensei.

As apalpadelas, procurei o cajado e levantei-me. Os cães giravam sôbre si mesmos e ganiem. "Eles também estão com medo" pensei. Nisto, os companheiros também se ergueram. E ficamos juntos a examinar com o olhar o campo.

Já não sentíamos frio. Nossos corações, em vez de baterem de medo, saltavam de pura alegria.

Era, como já disse, pleno inverno, e nós nos sentíamos alegres como se estivéssemos na primavera. Era noite, e a gente enxergava tudo como se fôra dia... Era como se o ar tivesse sido transformado em poeira brilhante. E naquela poeira surgiu a forma de um ser tão belo, que ficamos admirados. E a aparição disse: "Não temais; eis que vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo. Hoje vos nasceu na cidade de Davi o SALVADOR, que é o Cristo Senhor. E isto vos

servirá de sinal: Achareis um Menino envolto em faixas e pôsto numa manjedoura".

Apenas a aparição maravilhosa acabou de falar, quando de todos os cantos do firmamento surgiram anjos cantando: — "Glória a Deus nas alturas e na terra paz aos homens de boa vontade!"

E a noite voltou. Nós, como cegos, ficamos no vale cheio de escuridão. As fogueiras tinham-se apagado. As ovelhas permaneceram silenciosas. Os cães envelaram-se, novamente, sôbre o solo.

"Tudo não passou de um sonho" — disse comigo mesmo. Mas nós éramos muitos para ter o mesmo sonho. Não muito longe dali, havia algumas grutas que serviam de estábulo. Tinham manjedouras feitas de barro sêco. As grutas ficam na encosta da colina. Se o Salvador está reclinado numa manjedoura, significa que Êle nasceu em uma daquelas grutas.

E, de fato, como o Anjo nos havia dito, encontramos uma Criancinha enrolada em fraldas, entre dois animais: um boi e um burrinho. O boi já se encontrava no estábulo; o burrinho, porém, tinha vindo com os pais da Criança. Sôbre o silhão estava sentado o pai, absorto em pensamentos. Ao lado da manjedoura achava-se ajoelhada a Mãe, adorando o Filhinho.

Contemplei a Criancinha, e meu coração enterneceu-se. Não passo de pobre pastor, mas tôda vez que vejo um cordeirinho, sinto-me comovido.

E essa Criancinha pareceu-me o mais terno e o mais inocente de todos os cordeirinhos.

Sou um pobre pastorzinho. Perdoai-me, se assim me chamo. Para mim é o mais suave e mais terno dos nomes.

(Do livro de Piero Bargellini: "LUI, Racconti della Vita di Gesù")

CARTA DE UMA CRIANÇA AO MENINO JESUS

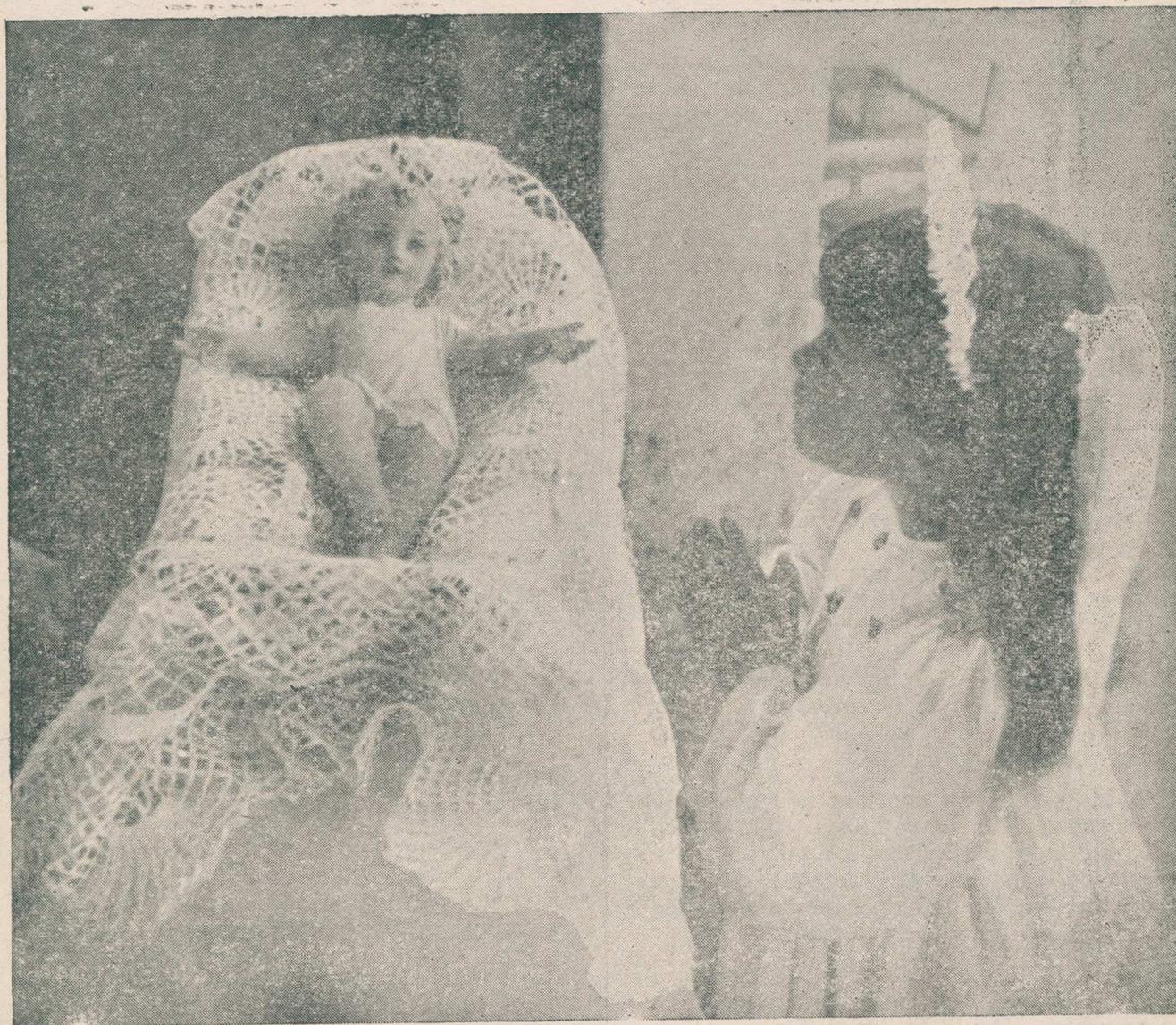


Os

pequenos
escrevem

Meu querido Menino Jesus:
neste ano eu não quero nenhum presente,
mas quero que Você vá até Biafra,
Você sabe como se vai até lá?
Se não, olha no mapa. Vá levar um pouco de comida
àquelas crianças que estão morrendo de fome,
depois vá ao Vietnam dizer a palavra Paz
e acabará a guerra.
Quem sabe, no ano que vem
Você poderá pensar em mim
e trazer o meu presente.

(David Morelli — Milão)





Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós, as donas de casa...

precisamos, mais do que ninguém, de ter vida mental muito intensa. Os nossos trabalhos materiais são de tal classe, que nos absorvem até ao embrutecimento de nosso espírito.

Logo no início da vida de casada a tentação é muito grande, pois ficamos encantadas com os nossos novos pertences e queremos ver tudo brilhando! As panelas ficam como espelhos... Mas, uma vez firmado o hábito de poli-las, vamos pondo as panelas em primeiro lugar, ficando tudo o mais em segundo plano. Ao lado d'êste, os demais serviços de pura rotina vão aumentando cada dia e a dona de casa corre o perigo de transformar-se em "mulher-bicho".

A mulher inteligente faz um esforço heróico para sempre reservar um pouco de tempo para a leitura: — nenhuma outra ocupação é melhor do que esta, que dará brilho ao seu espírito. Quem adquirir o costume de ler e meditar também analisará seu íntimo e descobrirá muitas fontes de alegria que antes desconhecia completamente. Aprenderá a conhecer os sons, as côres, os perfumes que estão ao seu redor, nas cidades, nas praias e principalmente no campo.

Muita gente vive como se não possuísse qualidades espirituais, como um rude madeireiro, que indo diariamente à mata, não vê a floresta de lenha que deve cortar e enfeixar. O seu trabalho lhe parecerá monótono e êle estará sempre cansado e entediado.

Se fôsse capaz de "sentir" as coisas, o madeireiro poderia desfrutar horas maravilhosas com o espetáculo encantador que está ao seu redor. Em vez de esbravejar contra a

dureza da lenha, êle descobriria o ninho quase oculto, ouviria a voz dos pássaros, veria as mais encantadores flôres, encontraria belezas inéditas nos deslumbrantes crepúsculos!

Ao voltar para casa, traria no coração o encantamento presenciado. No entanto, tôdas essas belezas estão ao lado de um ser humano que não as vê, nem sente: — só pensa na lenha que deve cortar.

Também ao nosso lado existem belezas e motivos de alegrias que deixamos passar sem ver, para depois lamentarmos, com saudades, o tempo que passou.

Todos nós temos capacidade criativa e apreciamos particularmente uma arte: — música, cerâmica, pintura, decoração, etc. E são realizações no setor artístico que têm o poder de estimular a nossa capacidade espiritual fazendo de nós pessoas mais agradáveis e sempre melhores companheiras.

Companheiras de quem?

Suponhamos que você fôsse obrigada a passar a vida inteira, todos os momentos do dia e da noite, com uma companheira constante. Certamente você desejaria que essa pessoa fôsse agradável, interessante, e que sua presença trouxesse prazer.

Pois bem: — a sua companheira constante é você mesma. Quando aprender a encontrar alegria dentro de si mesma, você terá sempre a melhor companheira do mundo!

Vamos exercitar a nossa capacidade criadora na arte culinária, descobrindo novas receitas? Começaremos por aprender a preparar atum, igual ao comprado em latinhas.

ATUM EM CONSERVA

O atum, preparado como esta receita, permite uma série de variações com muito pouco trabalho. Experimente.

Prefira um pedaço grande de 1 quilo ou mais, para obter melhor rendimento. Deixe de molho numa vasilha grande com água e sal. Esse processo descongela e clareia a carne. Retire da água, corte toda a pele e as partes escuras usando uma faca afiada. Lave em água com limão. Tempere muito bem com alho esmagado com sal, louro, pimenta e vinagre. Deixe pelo menos uma hora no tempêro. Leve ao fogo com água fervendo e cozinhe em fogo lento, com todos os temperos do molho, durante 1 hora. Se a água secar, pingue mais um pouco, se sobrar, escorra e deixe mais um pouco no fogo brando. Parta em pedaços e vá despejando óleo de oliveira, virando e revirando os pedaços para que fiquem bem umedecidos do gostoso óleo e sequinhos de toda umidade. Retire do fogo, espere esfriar e guarde na geladeira muito bem tampado. Estará pronto para fazer uma porção de pratos em poucos minutos.

SANDUÍCHE DE ATUM

- 1/2 colher de suco de limão
- 2 colheres de maionese
- 1/2 xícara de atum em conserva
- 1 colherinha de molho inglês
- 4 azeitonas ou picles picados

Bata no liquidificador todos os ingredientes, até transformá-los numa pasta. Prove, acrescente pimenta a seu gosto. Sirva sobre torradas ou bolacha salgada.

MAIONESE DE ATUM

Cozinhe diversos legumes em água e sal, pique em pedacinhos pequenos e iguais. Tempere com molho francês, quando ainda quente e espere esfriar. Desfie 1/2 xícara de atum, misture com 1 xícara de maionese,

DOIS MODELOS DE CROCHÊ

Os vestidos em crochê feitos à mão, estão muito valorizados esse ano. Custam uma fortuna quando comprados prontos, e para as pessoas habilidosas não há nada mais fácil. Escolha linha grossa, opaca, e agulha de acôrdo. Experimente o ponto, simples, seguindo o molde da saia, do corpo e das mangas. Faça um fôrro da mesma côr, e pronto.

O primeiro tem a blusa em pontos fechados e abertos, e a saia com um rendado formado de pequenos leques de 4 pontos fechados tecidos no mesmo lugar, separados por um ponto alto de duas laçadas. Como cinto um cordãozinho enfiado nos pontos da blusa e amarrado de lado.

O segundo tem a blusa toda em ponto aberto e a saia em entremeios rendados muito simples. Duas carreiras de pontos fechados e depois quatro carreiras de pontos abertos, formados por 6 pontos fechados, trabalhados juntos, e mais uma trancinha prêsã no centro por um ponto baixo.

junte os legumes frios, gele bem. Sirva modelando em tigelinhas, virando-as sobre alface picada. Acompanhe com pão francês quentinho.

VITAMINA DE MAMÃO

- 1 fatia de mamão em pedaços (100 gr)
- 1 xícara de leite
- 1 colher de açúcar
- 1 colher de farinha láctea

Coloque no liquidificador todos os ingredientes e bata por alguns minutos. Sirva em seguida. Quantidade para uma porção.



Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL. — Este catálogo — pode ser alterado sem aviso prévio. — Dezembro de 1969. —

	NCr\$
Humanae Vitae e Liberdade de Consciência (Charbonneau)	12,00
Credo (Lous Evely)	18,00
Higiene da Alma (Ignace Lepp)	6,50
A Eucaristia — Realidade simbólica (Dr. J. P. de Jong)	16,00
Teologia da Revelação (Gabriel Moran) ...	17,00
Felicidade e Contemplação — Lazer e cultura (Josef Pieper)	10,00
A Undécima Hora (François Houtart)	14,00
Educação: Reflexões e Prática (S. A. Stein)	14,00
Pregações Bíblicas (Karl Rahner)	11,00
Nôvo Sacerdócio (Karl Rahner)	15,00
Consciência Renovada (Ludovico Monden) .	10,00
Sentido Cristão do Casamento (Charbonneau)	8,00
Noivado (Charbonneau)	9,00
Pais e Filhos — Diálogo sobre o amor (Charbonneau)	3,50
Amor e Liberdade (Charbonneau)	10,00
A Mulher e seu Coração (Marie Paul Vinay)	8,00
Adultos em Cristo (A. Liège)	7,00
O Fim do Cristianismo Convencional (Van De Pol)	25,00
Questões Atuais (Josemaria Escrivá)	6,00

Para o Natal, faça um presente útil à sua esposa!

Um presente que acrescentará a sua alegria, enriquecendo o seu lar e a sua vida. Estes livros ensinam a tornar mais bela a sua vida em família:

"COZINHA SEM MISTÉRIO" (Maria do Carmo Fontenelle) Preço: NCr\$ 10,00

"IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR" (Maria do Carmo Fontenelle e Dr. Aldo Lins), NCr\$ 60,00.

Esta última obra constitui uma verdadeira Enciclopédia de Economia Doméstica, em 5 volumes encadernados, contendo 4 mil idéias práticas, 100 cardápios com 1.000 receitas escolhidas (quatro volumes da autoria de D. Maria do Carmo Fontenelle) e um volume do Dr. Aldo Lins, dedicado ao "Seu filho — do parto à adolescência". Uma obra que merece entrar em todos os lares.

Pedidos à Livraria "AVE MARIA", Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615 — São Paulo.

PORTE PAGO
ECT. DR. SP.



Terceira NOSSA
SENHORA de
LOURDES

com agua da
Fonte Milagrosa

Para as horas de devoção e prece oferecemos, a todos os católicos do Brasil, este maravilhoso terço de N. Sa. de Lourdes.

Contas de pérola. Uma jóia de real beleza.

Triângulo com a imagem de N. Sa. de Lourdes contendo água da FONTE MILAGROSA.

NCr\$ 6,50

NÃO MANDE DINHEIRO

Remessas para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso Postal

FAÇA SEU PEDIDO
HOJE MESMO

DICOL LTDA. CAIXA POSTAL 7997
SÃO PAULO



JÁ SAIU

Projetada cidade lunar.
Duas meninas trocam seus pais.
Animal vive com 300 anos.
Bolas de fogo entram nas casas.
Calendário nôvo, acontecimentos, estórias e históricos, assim como palavras cruzadas e extraordinária ilustração você encontrará no

«ECOS MARIANOS» para 1970.

É o Almanaque N. Sra. Aparecida com 250 páginas, feito exclusivamente para você e seus melhores amigos.

Peça logo o seu Almanaque N. Sra. Aparecida — 1970, pelo reembolso, vale postal ou cheque visado no valor de NCr\$ 3,30 para 1 exemplar ou NCr\$ 15,40 para 5 exemplares, no seguinte endereço:

ECOS MARIANOS
Rua Oliveira Braga, 64
APARECIDA — SP.